



## III Torneio Ibérico de Padel anima jovens e séniores para a prática desportiva

Na terceira prova do Torneio Ibérico de Padel CCILE, um dos participantes, José Luís Leitão, voltou a repetir o êxito de há dois anos, terminando vitorioso, em dupla com Bruno Fernandes. Mas foram sobretudo os jovens a marcar presença neste torneio, muitos dos quais a estrear-se neste tipo de competição amadora.

Texto **Actualidade** actualidade@ccile.org Fotos **Sandra Marina Guerreiro** sguerreiro@ccile.org\*

O clima de animação foi uma constante e os jogos cada vez mais renhidos. Esta foi a tónica do último Torneio Ibérico de Padel, que, pela terceira vez, reuniu gestores, amigos e familiares das empresas associadas da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola (CCILE), a entidade organizadora do evento.

A prova, que pretende ser um ponto de encontro desportivo e de convívio para os gestores e a comunidade luso-espanhola em geral, reuniu, no passado dia 4 de junho, perto de 80 convidados, incluindo as 27 duplas que disputaram a competição. Dos 54 atletas em prova, a maioria estava a participar pela primeira vez neste torneio, alguns dos quais nunca tinham sequer entrado em provas de padel. Ainda assim, a qualidade das

participações foi, mais uma vez, considerada “bastante razoável”, como frisaram diversos participantes.

Este ano, pela primeira vez, foi introduzida uma final alternativa para as duplas que ficaram pelo caminho, ou seja, as que perderam logo no primeiro jogo, tendo, assim, a hipótese de disputar pelo menos dois jogos. A final B realizou-se, deste modo, entre as duplas Jorge Leitão e Tomás Leitão (fotos nas págs. 54 e 55) e Alexandre Montenegro e Alexandre Ramos (foto na pág. 53), vencida por esta última dupla.

Já a final A foi ganha pela dupla constituída por José Luís Leitão e Bruno Fernandes, que jogou contra Luis Fernández e Juan María Pérez, num jogo renhido até ao fim.

“O jogo com a dupla espanhola [a final] foi interessante, embora o ven-

to não tivesse ajudado”, sublinhou José Luís Leitão, o “repetente”, que volta a vencer, dois anos depois, o torneio organizado pela CCILE.

“Tenho que reconhecer que o jogo da meia final foi mais equilibrado e difícil de vencer, mérito dos nossos adversários”, referiu o jogador, que treina normalmente durante a semana em dupla com Bruno Fernandes, o que terá contribuído para o sucesso final, admitiu.

“O torneio, mais uma vez, correu muito bem, pois além da participação de muitas duplas, o Clube recebeu-nos de forma exemplar. Este tipo de torneios permite encontrar duplas novas que ajudam a testar o nosso nível de jogo. O padel tem sido, nos últimos anos, o meu desporto favorito, porque alia a componente física às questões táticas, e permite a com-



petição entre diversos níveis etários e duplas mistas”, acrescentou o gestor, que pratica ainda outros desportos, mas ligados ao mar.

Também Alexandre Montenegro sublinhou o interesse em participar neste tipo de eventos empresariais para consolidar o nível de jogo dos praticantes de padel amador. A praticar a modalidade há apenas alguns meses, Alexandre Montenegro teve também uma estreia feliz no torneio, realizado no campo onde costuma treinar a modalidade. Foi a primeira vez ainda que jogou em dupla e, pelos vistos... correu bem.

O desporto que praticou durante mais tempo foi o ténis, que, entretanto, deixou de jogar, sendo agora um entusiasta do padel. Só falta arranjar uma dupla. “Está em estudo”, garantiu, sorridente, a meio da competição realizada no Lisboa Racket Centre.

### Um desporto para as famílias

Uma nota curiosa a salientar do evento deste ano foi o ambiente familiar que acabou por se formar, onde participaram algumas famílias – com pais e filhos a jogarem juntos. Foi o caso de Jorge Leitão, gestor

que fez parilha com um dos filhos, de 12 anos. Tomás Leitão foi o jogador mais novo de sempre a participar neste torneio ibérico e chegou mesmo à final B.

**Foram 27 as duplas que disputaram o Torneio de Padel 2016, onde se destacaram algumas futuras promessas da modalidade**

“Foi o terceiro ano em que participei”, mas, desta vez, com um parceiro novo: “o meu filho Tomás, de 12 anos, que é, realmente, um grande jogador, para a idade”, sublinhou Jorge Leitão, que pratica a modalidade há mais de 20 anos. O gestor começou a jogar padel em 1994, quando trabalhava em Espanha, onde esta modalidade está muito mais disseminada.

### Patrocinadores aderem e querem que prova continue

Também representantes das empresas patrocinadoras do evento marcaram presença ao longo do dia de sábado em que decorreu o III Torneio Ibérico de Padel CCILE. Para José Fonseca e Rosalva Fonseca (fotos na pág. 50 e 52), diretor geral e administrada da Dom Senhorio, respetivamente, a terceira participação como patrocinadores deste torneio representou mais uma forma de “divulgação da modalidade e, simultaneamente, de promoção da empresa”.

Rosalva Fonseca sublinhou ainda o reforço da ligação à Câmara de Comércio, com a qual a empresa imobiliária faz questão de colaborar, através de outros patrocínios desportivos e de outras iniciativas de parceria.

Quanto à participação desportiva, “ficou a cargo do filho”, José Fonseca, que, mais uma vez, jogou no torneio, frisou Rosalva Fonseca, admitindo a possibilidade de também ela jogar no próximo torneio, esperando que se realize uma quarta edição, em 2017.

Para Manuel Paula (na foto na pág. 50), diretor de Marketing do El Corte Inglés Portugal, o patrocínio ofi-

## EVENTOS EVENTOS



cial ao Torneio de Padel da CCILE tem como premissas, desde logo, o facto de ser um “desporto com bastante tradição em Espanha, o que nos permite conhecer bem” a modalidade a nível ibérico, e ainda pelo facto de estar “em franca expansão em Portugal”. “Sabemos que os jogadores de padel têm uma forte afinidade com o nosso público-alvo, pelo que, ao patrocinarmos este torneio, contactamos diretamente com os nossos potenciais clientes”, comentou o mesmo responsável.

A marca patrocinou ainda, este ano, “pela primeira vez, o Challenger da World Padel Tour, que se realizou recentemente em Lisboa”.

“Enquanto retalhistas, procuramos acompanhar a evolução de cada área desportiva e tentamos posicionarmo-nos

como especialistas nessas áreas, aumentando não só a oferta de artigos e serviços, como também através da associação a eventos, na qualidade de patrocinadores”, dando o exemplo ainda da corrida, onde patrocinam várias provas em Lisboa e Porto.

“O padel, à semelhança do *running*, é das modalidades desportivas que mais tem crescido em Portugal e que mais adeptos tem ganho. Este crescimento reflete-se, justamente, no número de campos que têm ‘nascido’ nas cidades de Lisboa e do Porto”,





adiantou Manuel Paula.

“Temos claros indicadores de que o padel ainda não atingiu o seu expoente máximo de praticantes, até porque é um desporto que começa agora a expandir-se para as periferias dos grandes centros urbanos (Lisboa e Porto). A constante preocupação com a saúde e bem-estar continuará a motivar os portugueses a praticar cada vez mais desporto e a encarar a atividade física também como algo social. O padel, neste campo, é *premium*, pois além da sua iniciação ser fácil, é jogado a quatro, logo, apresenta uma forte componente social, incentivando à experimentação”.

Na própria empresa retalhista, é incentivada a prática desportiva junto dos colaboradores, tendo, nomeadamente, sido criado o Grupo Recreativo do El Corte Inglés, através do qual “organizamos e dinamizamos diversas atividades, muitas delas desportivas,

**Os patrocinadores da prova salientaram a boa organização e a forte participação de atletas, numa modalidade que tem vindo a conquistar cada vez mais aderentes, esperando que se realize novamente em 2017**

incentivando os funcionários a praticarem desporto em equipa ou individualmente. Atualmente, já contamos

com uma equipa de *running* (ECI Running Team), composta por colaboradores do El Corte Inglés”, comentou Manuel Paula.

Com este patrocínio, pretende, precisamente, “retorno ao nível da imagem que podemos obter, não só da visibilidade direta associada ao torneio, como indireta, pela associação à promoção de atividade desportiva e a um estilo de vida saudável”.

Já Jorge Leitão, presidente da Arko Security, frisou, por seu lado, que “é sempre um prazer colaborar com a Câmara”, podendo, ainda, promover a sua empresa, através do patrocínio deste evento desportivo.

O gestor pratica regularmente ténis e padel, porque “gosta e para manter a forma”.

Também a Mapfre Seguros destaca o facto de “além de ser uma mais valia para qualquer marca associar-se a práticas desportivas saudáveis, é im-



## EVENTOS EVENTOS



12



13



14



15

portante para nós estarmos presentes enquanto parceiros nos vários momentos em que se dá continuidade ao relacionamento entre sócios e parceiros. Por outro lado, o padel é uma modalidade que tem apresentado um crescimento exponencial do número de praticantes, tendo assistido ao aparecimento de muitos novos re-

cintos para a sua prática. Tem vindo a revelar-se uma alternativa ao ténis e a outros desportos pois permite a criação de dinâmicas de socialização muito interessantes entre os praticantes. O torneio de padel da CCILE pareceu-nos uma aposta interessante para estarmos presentes enquanto patrocinadores". João Gama, diretor de

Marketing da Mapfre Seguros, considera ainda que "seria interessante que este desporto, que já se encontra em franca expansão, continuasse a conquistar mais adeptos".

Também a nível interno, a seguradora promove, junto dos colaboradores, a prática desportiva e hábitos de vida saudáveis, destaca ainda João Gama. ■



01. Rosalva Fonseca e Manuel Paula entregam os prémios à dupla vencedora do torneio: José Luís Leitão e Bruno Fernandes

02. Jorge Leitão e Manuel Paula a atribuir os prémios arrecadados por Luiz Fernández e Juan María Pérez (ao centro), a dupla vencida na final A

03. Miguel Costa e Manuel Murteira

04. José Pedro Fernandes e Miguel Anjos

05. José Fonseca e Maria do Mar

06. João Pinheiro e Rodrigo Sousa Teixeira

07. O torneio, realizado este ano em Lisboa, contou com 27 duplas em prova

08. Tiago Santos, Jorge Duarte Leitão, Miguel Vale e João Tiago Gonçalves constituíram duas das duplas que se enfrentaram em campo

09. Luís Batista e Sérgio Frade

10. Alexandre Montenegro e Alexandre Ramos, os vencedores da final B, que este ano se realizou pela primeira vez

11. Luís Chagas e Fernando Ferreira

12. Armindo Mirante

13. Vasco Marques Pinto

14. Cláudia Mendes

15. Tomás Leitão

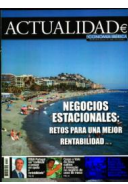
16. Fernando Ferreira

17. Jorge Leitão

18. Nuno Carvalho

19. Carla Pereira e Inês Moniz

\* com **Laura Dominguez** [laura@ccile.org](mailto:laura@ccile.org)



ID: 65267290

01-07-2016

